



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Bebidas Alcoólicas Por Crianças E Adolescentes De 11 A 17 Anos De Escolas Públicas E Privadas Da Cidade De Teresina-pi.

Autores: RICELLO JOSÉ VIEIRA LIMA (FACULDADE NOVAFAPI); MAURO MENDES PINHEIRO MACHADO (FACULDADE NOVAFAPI); LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA (FACULDADE NOVAFAPI); GERARDO VASCONCELOS MESQUITA (FACULDADE NOVAFAPI)

Resumo: OBJETIVOS: O trabalho buscou analisar a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas por jovens de 11 a 17 anos de idade, comparando escolas públicas e privadas e caracterizar o perfil sócio-econômico dos entrevistados, bem como seu etilismo quanto à época de iniciação, fornecedores, quantidades e tipos de bebida mais consumidos. METODOLOGIA: Foram aplicados questionários aos alunos de 2 escolas públicas e 2 escolas privadas de Teresina-PI perfazendo um total de 510 jovens. Os critérios de inclusão foram: idade entre 11 e 17 anos, regularmente matriculados e presentes na sala de aula no momento da coleta. O teste do qui-quadrado foi aplicado para verificar as variáveis estudadas ao nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado por comitê de ética. RESULTADOS: Observou-se um maior e mais intenso consumo de bebidas alcoólicas por alunos de escolas privadas, enquanto os de escolas públicas apresentaram um início de consumo mais cedo em relação ao outro grupo. A cerveja foi a bebida mais consumida em ambos e os padrões de consumo em relação à frequência e quantidade não apresentaram diferenças significativas entre os tipos de escola. Apesar de em ambas as escolas existir o predomínio da obtenção de bebida por amigos, nas escolas privadas foi marcante a participação de familiares nesse processo. CONCLUSÕES: Concluiu-se que os padrões de consumo de álcool por adolescentes apresentam variações em relação ao tipo de escola frequentada pelo indivíduo. Os achados têm importância para o estabelecimento de políticas nacionais mais adequadas para a prevenção do etilismo que contemplem as individualidades de ambos os grupos analisados.